

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

1 – Nº de Relatório (RF CAENE): P-004/26	2 – Data da Fiscalização: 20/03/2026	3 – Concessionária Fiscalizada: CEG RIO
--	--	---

4 – Endereço: Rua Willhem Cristian Klemer, 751	5 – Bairro(s): Ermitage	6 – Município/UF: Teresópolis/RJ
---	--------------------------------	---

7 – Objetivo da Fiscalização:
Verificar o estado de conservação e a manutenção da estação de gás da Concessionária no município.

8 – Norma(s) Aplicável(eis):

Decreto nº 46925 de 05/02/2020 – RJ – Código de Segurança contra Incêndio e Pânico.
 ABNT NBR 12236 - Postos de abastecimento de GNV e estações de compressão de GNC.
 ABNT NBR 12274 - Inspeção em cilindros de aço, sem costura, para gases.
 ABNT NBR 12962 - Extintores de incêndio - Inspeção e manutenção.
 ABNT NBR 15600 - Gás natural comprimido - Estação de armazenagem e decompressão.
 ABNT NBR 15616 - Odorização de gás canalizado.
 ABNT NBR 16291 - Chuveiros e lava-olhos de emergência.
 ABNT NBR ISO 9951 - Medição de vazão de gás - medidores tipo turbina.
 NR 13 - Caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos de armazenamento.
 NR 26 - Sinalização de segurança.
 Instrução Normativa AGENERSA Nº 01 de 04 de setembro de 2007.
 Instrução Normativa AGENERSA Nº 87 de 06 de janeiro de 2021.
 Instrução Normativa AGENERSA Nº 132 de 12 de fevereiro de 2025.

9 – CHECKLIST DE INSPEÇÃO VISUAL

Número do Inventário: ERM-D-R42.00-0026	Nome da Estação: GNC Teresópolis	Tipo: Descompressão
--	---	----------------------------

ITENS DE VERIFICAÇÃO	CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO SE APLICA
01. Estado geral da pintura	X		
02. Cerca/Muro	X		
03. Portas e portões	X		
04. Piso/Capina	X		
05. Sistema de energia elétrica	X		
06. Placas de identificação	X		
07. Placas de rota de fuga e de segurança		X	
08. Extintores	X		
09. Cobertura	X		
10. Chuveiro e lava olhos			X
11. Equipamentos/Instrumentos	X		
12. EPI/Uniforme	X		
13. Ausência de colméias de insetos		X	
14. Ausência de animais peçonhentos	X		
15. Comunicação visual em veículos	X		
DOCUMENTOS	CONFORME	NÃO CONFORME	NÃO SE APLICA
16. Certificado de Inspeção do SPDA	X		
17. Laudo de Exigências do CBMERJ	X		
18. Certificado de Aprovação do CBMERJ	X		
19. Licença de Operação ambiental	X		
20. Laudo do Sistema de Estocagem	X		
21. Laudo de calibração dos medidores de vazão	X		
22. Laudo de calibração dos transmissores de pressão e temperatura	X		
23. Laudo de teste das mangueiras de AP		X	

10 – Observações:

Item 07. Não conforme, pois não havia placa de sinalização de segurança no acesso a estação.

Item 10. Não se aplica, pois não há sistema de odoração na estação.

Item 13. Não conforme, pois havia uma pequena colméia na área de descompressão.

Item 23. A ausência de identificação oficial das mangueiras impede a correta vinculação dos laudos às respectivas unidades.

11 – Relatório:

A fiscalização foi realizada com o acompanhamento dos funcionários da Concessionária, Sr. Rondinelli Gomes e Sr. Leonardo Moreira de Vasconcelos, e com o funcionário da NeoGás, Sr. Eliseu Rangel Galvão, com o objetivo de monitorar o funcionamento, bem como avaliar o estado de conservação e manutenção das instalações e dos equipamentos da Estação de Descompressão de Teresópolis, localizada Rua Willhem Cristian Klemer, 751, bairro Ermitage, do município de Teresópolis/RJ (foto 1).

A Estação de Descompressão de Teresópolis recebe gás natural acondicionado em cilindros, abastecidos e comprimidos à pressão de 250 bar na Estação de Compressão situada no município de Guapimirim. Os cilindros são transportados por carretas (Foto 2) operadas pela empresa NeoGás, sendo posteriormente descomprimidos na estação de Teresópolis e distribuídos por meio de rede subterrânea no próprio município, atendendo, majoritariamente, postos de GNV, estabelecimentos comerciais e alguns edifícios residenciais. A estação possui capacidade para o engate de até quatro carretas, embora o processo de descarga ocorra de forma automática e limitada a uma carreta por vez.

A estação conta com uma estocagem de aproximadamente 600 m³ de gás comprimido em cilindros (Foto 4), composta por duas cestas de 16 cilindros cada, destinada a assegurar maior regularidade operacional do sistema em eventuais situações de interrupção ou atraso no transporte dos cilindros.

A estação Possui duas RCUs de 1.500 m³/h e opera atualmente com uma vazão de de aproximadamente 16.000 m³/dia.

Após o processo de descompressão e ajuste de temperatura, o gás natural é direcionado para o skid de regulagem da concessionária (foto 3), que possui duas linhas paralelas, equipadas com conjunto de filtro e válvula, regulador de pressão, medidor tipo turbina e eletroconversor, até sua saída para a rede de distribuição que atende ao município.

Segundo o Sr. Rondinelli Gomes, o muro dos fundos da estação se encontrava escorado (foto 5) devido a uma obra realizada no terreno vizinho pela empresa de energia Enel, que acumulou terra de forma indevida ao lado do muro gerando peso excessivo. Também foi relatado que a terra já havia sido retirada pela Enel e que seria realizada uma obra de reforço no muro.

Vale mencionar, que na área de descompressão, em um canto superior de uma RCU, havia uma pequena colméia, que foi retirada pela equipe presente no local e que na entrada da estação, não havia nenhuma placa de sinalização de segurança, o que foi prontamente corrigido pela concessionária (foto 6).

Verificou-se que a concessionária adota uma forma não oficial de identificação das mangueiras, aparentemente realizada por meio de marcações feitas com objeto perfurocortante. Embora tenham sido apresentados os testes referentes às mangueiras, a utilização desse tipo de marcação não padronizada compromete a rastreabilidade e a conformidade com os procedimentos formais de identificação, podendo acarretar riscos à integridade dos equipamentos e à segurança operacional.

Durante a vistoria, foram apresentados os documentos relativos ao Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) e ao órgão ambiental competente, Relatório de teste das mangueiras, Certificado de teste hidrostático dos cilindros, certificado de calibração dos transmissores e do medidor de vazão.

12 – Recomendações:

Incluir placas de sinalização de segurança no portão de entrada da estação; Reforçar a atenção quanto à presença de insetos e colméias na área operacional; Providenciar o reparo do muro de contenção localizado nos fundos da estação; e Recomenda-se que a concessionária adote método oficial e padronizado para a identificação das mangueiras, em conformidade com as normas aplicáveis, de modo a garantir a rastreabilidade, a integridade dos equipamentos e a segurança operacional.

13 – Conclusão:

A fiscalização identificou apontamentos nos itens 07, 13 e 23. As irregularidades dos itens 07 e 13 foram imediatamente corrigidas a pedido desta fiscalização. A irregularidade do item 23 ainda não foi sanada.

14 – Nome dos Agentes de Fiscalização:

Michel Silva Dos Santos
Eduardo Esteves Pfaltzgraff
Liza Lopes de Moura

15 – Cargo:

Especialista em Regulação
Especialista em Regulação
Especialista em Regulação

16 – Matrícula:

5144919-6
5155138-1
5144915-3

17 – Assinatura do Agente de Fiscalização:

Local e Data:

AGENERSA, Rio de Janeiro, 24/03/2026



Assinatura do Agente de Fiscalização



Assinatura do Agente de Fiscalização



Assinatura do Agente de Fiscalização

FOTOS



Foto 1: Entrada da estação de descompressão de Teresópolis.

FOTOS



Foto 2: Carretas com cilindros de GNC.

FOTOS



Foto 3: Estação de regulação da concessionária.

FOTOS



Foto 4: Sistema de estocagem.

FOTOS



Foto 5: Muro dos fundos da estação.

FOTOS



Foto 6: Placa de sinalização de segurança no portão de acesso da estação.